

# Mais bairros terão varejão até fins de 82

TRIS, 08 dez 81

Até o final do próximo ano, dez bairros da periferia da Grande Vitória terão o serviço de varejão, que será implantado em convênio Secretaria da Agricultura/Cobal, dentro do Programa Cidades de Porte Médio. A elaboração do Projeto Executivo, para implantação dos varejões e quatro outros projetos ligado à Secretaria da Agricultura, será iniciada ainda este mês.

O Projeto Executivo deverá estar pronto num prazo de seis meses (até maio de 1982) e depois desta etapa começará a segunda parte, a de execução dos serviços. Os locais onde funcionarão os varejões já foram, a princípio, definidos, mas poderão sofrer modificações.

A partir de estudos feitos pelo Instituto Serpa e pelo Instituto Jones dos Santos Neves, constatou-se as áreas mais carentes de estabelecimentos comerciais onde a população, por consequência, é obrigada a se deslocar até o centro ou comprar em pequenos armazéns onde o preço dos produtos é mais elevado. Os bairros apontados são os seguintes: Andorinhas, São Pedro, bairro da Penha, Goiabeiras, Itapoã, Santa Mônica, Vale Esperança, Alto Lage, Santa Rita e Porto de Santana.

## RECURSOS

O projeto Cidades de Porte Médio destinou, em abril de 1981, Cr\$ 12 milhões para a aplicação nos projetos de implantação dos varejões, reforma do Mercado de Vila Rubim, central de serviços da Rede Somar e pesca artesanal. Segundo o coordenador do Programa Cidades de Porte Médio, na Secretaria da Agricultura, sr. Luiz Talyuli Neto, não foram ainda definidos os recursos que serão aplicados em cada um dos projetos.

Há um prazo de cinco anos para execução dos projetos mas, segundo o

coordenador, os varejões começarão a funcionar até o final de 1982. Isto porque, dos quatro projetos, ele é o mais fácil de ser viabilizado. Os varejões funcionarão num trabalho conjunto da Cobal (produtos de supermercados) e Ceasa (produtos hortigranjeiros).

O funcionamento dos varejões será de terça a sábado, de manhã, e atenderá dois municípios por dia, com barracas dos hortigranjeiros e o mercado volante da Cobal. Para isso, disse o coordenador, sr. Luiz Talyuli Neto, serão adquiridos mais dois caminhões para atuar no mercado volante. A Cobal trabalha atualmente com dois.

## PREÇO

Atualmente já existe um programa conjunto Cobal/Ceasa no varejão realizado aos sábados, na própria Ceasa, quando a população pode adquirir produtos hortigranjeiros diretamente do produtor e produtos básicos no mercado volante da Cobal. Segundo o gerente da Cobal no Espírito Santo, sr. Rinaldo Caxias, o varejão do Ceasa oferece ao consumidor uma redução de cerca de 40% nos hortigranjeiros e 20% nos produtos básicos.

Na opinião do sr. Rinaldo Caxias, a Cobal já está preparada, em termos de infra-estrutura, para a participação dentro do Programa Cidades de Porte Médio. A Cobal-ES, explicou, participará com a complementação do serviço, mas há técnicos da matriz da Cobal, em Brasília, participando da elaboração dos projetos.

Os dois mercados volantes da Cobal atendem atualmente a 12 bairros e o preço dos produtos comercializados podem ser, segundo o gerente regional, mais baratos até mesmo em comparação com os próprios mercados da Cobal. Isto, devido ao baixo custo operacional dos mercados volantes.